

## Trabalho de parto

(21716) - PROVA DE TRABALHO DE PARTO APÓS CESARIANA: A EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL PEDRO HISPANO

Mariana Valente Abreu<sup>1</sup>; Beatriz M Neves<sup>1</sup>; Tânia Barros<sup>2</sup>; Daniela Ferreira Almeida<sup>1</sup>

1 - Unidade Local de Saúde de Matosinhos; 2 - Centro Materno Infantil do Norte

### Introdução

A prova de trabalho de parto após cesariana (PTPAC), quando bem-sucedida, associa-se a menor morbidade materna e complicações em gestações futuras. Contudo, o seu insucesso acarreta maior morbidade comparativamente à PTPAC bem-sucedida e à cesariana eletiva iterativa, pelo que é importante definir critérios de elegibilidade.

### Objectivos

Avaliar os desfechos da PTPAC e identificar possíveis variáveis predictoras.

### Metodologia

Foi efetuada uma análise retrospectiva, através das plataformas ObsCare® e S. Clínico®, das grávidas com 1 cesariana segmentar transversal anterior submetidas a PTPAC no Hospital Pedro Hispano entre 2019 e 2021. A análise dos dados foi efetuada através do *IBM SPSS® Statistics Version 27*.

### Resultados

Obeve-se uma amostra constituída por 233 parturientes, com idade média de  $33,76 \pm 4,77$  anos e IMC mediano de 24,8 (6,3) kg/m<sup>2</sup>. Verificou-se que 91,0% dos partos foram de termo e 76,8% resultaram de TP espontâneo.

A PTPAC culminou em parto vaginal em 63,5% dos casos. Este foi significativamente mais prevalente ( $p < 0,001$ ) nos TP espontâneos, com uma probabilidade de parto vaginal mais de 3 vezes superior face ao TP induzido. Já a idade gestacional não demonstrou ter relação significativa com o parto vaginal.

Relativamente aos antecedentes obstétricos, 16,7% das grávidas tinham pelo menos 1 parto vaginal anterior. Nestas, a taxa de sucesso da PTPAC foi superior (79,5%), com significância estatística ( $p = 0,023$ ).

Quanto às cesarianas após PTPAC, o principal motivo foi o trabalho de parto estacionário (TPE) ou suspeita de incompatibilidade fetopélvica (IFP) e 48,0% destas ocorreram em casos de cesariana prévia pelos mesmos motivos, embora esta relação não tenha sido significativa.

## **Conclusões**

A taxa de parto vaginal após cesariana na amostra analisada foi concordante com a evidência disponível. Das variáveis estudadas, são potenciais contributoras na estimativa da probabilidade de sucesso da PTPAC: o início espontâneo do TP e a existência de pelo menos um parto vaginal anterior.

**Palavras-chave : parto vaginal após cesariana**